

Ibovespa sobe 1,40% e vai pela primeira vez aos 191 mil pontos

Dólar fecha a R\$ 5,15 com fluxo e busca por divisas emergentes, menor valor desde maio de 2024

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa retomou a escalada a patamares inéditos, pela primeira vez aos 191 mil pontos tanto no intradia (191.780,77) como em fechamento, aos 191.490,40 pontos, em alta de 1,40% na sessão, no que foi o 13º recorde de encerramento para o índice da B3 desde 14 de janeiro, correspondendo a 2026. Ontem, saiu de abertura aos 188.854,45 pontos, em nível equivalente à mínima do dia. O giro ficou em R\$ 32,97 bilhões nesta terça-feira. Na semana, em duas sessões, agrega agora 0,50%, colocando o ganho do mês a 5,58%. No ano, sobe 18,85%.

As ações de bancos tiveram recuperação em bloco após a correção do dia anterior, com destaque para Santander, que avançou 3,41%, na máxima do dia no fechamento, após tombo de 5% na segunda, quando tinha encerrado na mínima da sessão. Banco do Brasil ON subiu 1,76% e o principal papel do segmento, Itaú PN, avançou 1,52%. Apesar do desempenho negativo do Brent e do WTI, Petrobras teve alta de 2,28% na ON e de 2,54% na PN, enquanto Vale ON mostrou ganho de 0,39%. Na ponta ganhadora do Ibovespa, IRB (+7,26%), Vamos (+6,40%) e Natura (+6,40% também). No lado oposto, Minerva (-4,43%), Copasa (-2,84%)

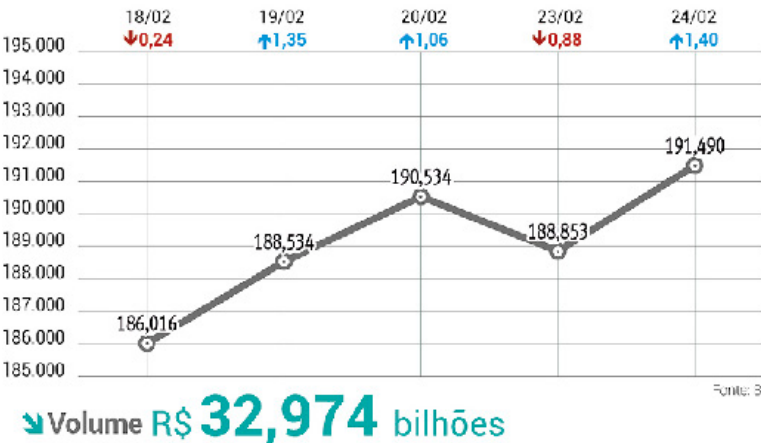
e Metalúrgica Gerdau (-2,46%).

“Ontem (segunda-feira, 23), o setor financeiro tinha sofrido muito na realização de lucros do Ibovespa, que acompanhou então a cautela externa. O petróleo tem se mostrado mais volátil, ao sabor das tensões entre Estados Unidos e Irã, o que afeta Petrobras. Mas, nesse contexto todo, o fluxo continua bastante forte para a B3, com o dólar ainda se depreciando, o que contribui para que a Bolsa brasileira seja ainda destaque”, diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

“A realização de ontem (segunda-feira, 23) veio sem muito gatilho para além da cautela externa que predominou na sessão. E o setor financeiro foi o mais atingido porque foi o primeiro segmento da Bolsa a ter andado mais forte, o que explica essa realização maior no segmento, em um dia sem tanto driver doméstico, na segunda-feira”, diz Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

Para Pedro Moreira, sócio da ONE Investimentos, a recuperação do setor financeiro também veio após uma realização mais forte no setor, em reflexo da preocupação global em torno de retomada da guerra comercial movida a parir da Casa Branca, nos Estados Unidos, após a derrota da sexta-

Fechamento



feira passada na Suprema Corte sobre o tarifaço baixado pelo governo Trump ainda em abril de 2025. “Além da situação entre Estados Unidos e Irã, o mercado ainda tenta entender, também, como ficará o desenrolar do que o governo Trump fará em torno das tarifas”, acrescenta.

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de queda ontem e flertou com o fechamento abaixo da linha de R\$ 5,15, algo não visto desde 21 de maio de 2024. A apreciação do real veio em meio a uma nova onda de valorização de divisas emergentes e o provável fluxo de capital estrangeiro para a bolsa doméstica, em dia de alta superior a 1% do Ibovespa, que superou os 191 mil pontos pela primeira vez.

Pela manhã, a divisa até abriu em alta e tocou máxima a R\$ 5,1845, em aparente ajuste e realização de lucros, diante do avanço da moeda americana em relação ao euro e ao iene. A maré virou ainda no começo da tarde com a melhora do apetite ao risco no exterior. Ruídos políticos e fiscais domésticos, como as negociações em torno do fim da escala 6x1 e a volta do debate sobre a gratuidade no transporte público, ficaram em segundo plano. O dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,26%, a R\$ 5,1554, passando a acumular desvalorização de 1,63% nas últimas quatro sessões. Em fevereiro, as perdas são de 1,76%, após queda de 4,40% em janeiro. No ano, a moeda americana recua 6,08%.

CNseg e B3 fecham parceria para desenvolvimento de produtos

/ TECNOLOGIA

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e a Trillia, nova linha de negócios de dados da B3, fecharam uma parceria que prevê o desenvolvimento de produtos para o mercado de seguros.

Segundo as instituições, o objetivo é ampliar o uso de tecnologias analíticas e inteligência artificial para oferecer novas soluções para consumidores e empresas.

“A combinação da infraestrutura tecnológica, operacional, e também de inteligência de Dados e Analytics da B3, cria bases ainda mais sólidas para o desenvolvimento do mercado, com impactos positivos em todo o ecossistema segurador, em especial para as Seguradoras e Corretores”, explicou o diretor de Produtos da Trillia na B3, Rodrigo Amancio.

O diretor de serviços às associadas da CNseg, André Vasco, ressaltou que a entidade fornecerá à parceria experiência técnica e capilaridade setorial.

“Isso nos permite desenvolver soluções sob demanda, validar informações com rapidez e integridade e entregar resultados que fortalecem a competitividade e a segurança do mercado”, comentou.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fictor Alimentos SA	0,69	+72,50%
Infracommerce CXAAS SA	0,650	+16,07%
Tecnisa S.A.	1,68	+12,75%
Movida Participacoes SA	14,83	+9,37%
Renova Energia S.A. Pfd	1,08	+9,09%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	0,47	-24,19%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	2,590	-8,48%
Panatlantica S.A.	33,05	-7,35%
Haga SA Industria e Comercio	1,99	-7,01%
Cia Celg de Participacoes - CELGPAR	14,05	-6,27%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,650	+3,17%
MBRF Global Foods Company S.A.	20,44	+4,66%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,84	+1,71%
Minerva S.A.	5,39	-4,43%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,57	+2,54%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,52%
Petrobras PN	+2,54%
Bradesco PN	+0,8%
Ambev ON	+2,41%
Petrobras ON	+2,28%
MBRF SA ON	+4,66%
Vale ON	+0,39%
Itausa PN	+1,71%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,76	+1,04	-0,039	-0,023	-0,10	-0,041	+2,11
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,26	-0,54	+0,87	-1,82	+1,42	+0,87	+1,36